

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, REALIZADA EM 03 DE JULHO DE 2018

Membros do Conselho Deliberativo Presentes

Representantes da Diretoria

Edson Hirokazu Watanabe, Claudia Maria Lima Werner, Ericksson Rocha e Almendra e Fernando Alves Rochinha.

Representantes Docentes

Aquilino Senra Martinez, Antonio MacDowell de Figueiredo, Carlos Magluta, Célio Albano da Costa Neto e Luis Volnei Sudati Sagrilo.

Representantes dos Programas

Alexandre Salem Szklo, Cristiano Piacsek Borges, Eduardo de Moraes Rego Fairbairn, Fernando Augusto Noronha Castro Pinto, João Carlos dos Santos Basílio, Jurandir Nadal, Nilson Costa Roberty, Roberto dos Santos Bartholo Junior.

Representantes dos Técnicos e Administrativos

Roberto Rodrigues, Sonia Conceição Malvar Castello Branco.

Representantes Discentes

Hugo Sales Correa.

Ausência Justificada:

Gabriela Ribeiro Pereira, Leonardo Sales Araújo e Murilo Augusto Vaz.

Início: 9:20 horas.

Aprovação das atas:

- . Ata da Reunião Ordinária do CD de 05 de junho de 2018 – Aprovada por unanimidade.
- . Ata da Reunião Extraordinária do CD de 12 de junho de 2018 – Aprovada por unanimidade.
- . Ata da Reunião Extraordinária do CD de 19 de junho de 2018 – Aprovada por unanimidade.
- . Ata da 1ª Reunião Extraordinária do CD de 26 de junho de 2018 – Aprovada por unanimidade.
- . Ata da 2ª Reunião Extraordinária do CD de 26 de junho de 2018 – Aprovada por unanimidade.

Expediente

Prof. Ericksson informou que está sendo implementado o sistema eduroam, é um sistema de autenticação em rede wi-fi de abrangência planetária, tendo a senha pode-se ter acesso neste auditório no Bloco G do CT ou em um auditório da USP. Assumimos um compromisso com a administração da UFRJ, sobretudo com a Decania, de implementar em todo prédio do CT, estamos começando pelo Bloco H e vai até o Bloco A, seguindo sequencialmente. É um sistema de rede wi-fi que vai ser unificado com o sistema de rede e de qualquer lugar poderá ser acionado, desde que se esteja dentro de uma instituição universitária ou de pesquisa, cadastrada na rede. A princípio a estrutura de rede que está sendo usada vai continuar é uma questão de configuração.

Sr. Roberto Rodrigues informou que à legislação não está sendo cumprida por vários setores da Universidade, e outras Instituições, quanto a exigência de ter CPF, nenhum lugar do mundo tem CPF, nenhum lugar do mundo pede seu nome e endereço institucional. O governo criou uma lei que exige um documento para poder ter acesso é o caso de se usar a Autonomia Universitária.

Ordem do Dia

I. Homologações

Homologação da proposta de composição da banca examinadora para avaliar o relatório de promoção da Classe C 4 para D 1, do Professor Luigi Gelabert Simonetti do Programa de Engenharia de Sistemas e Computação, COPPE/UFRJ.

Membros Titulares

Prof. Abilio Pereira de Lucena Filho – COPPE/UFRJ
Prof^a Ana Cristina Bicharra Garcia – UNIRIO
Prof. Luiz Satoru Ochi – UFF
Prof. Roberto Schaeffer – Membro CAD – COPPE/UFRJ

Membros Suplentes

Prof. Valmir Carneiro Barbosa – COPPE/UFRJ
Prof. Aura Conci – UFF
Prof^a Lucia Maria de Assumpção Drummond - UFF

Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovado por unanimidade.

Homologação da proposta de composição da banca examinadora para avaliar o relatório de promoção para Classe E, do Professor Su Jian do Programa de Engenharia Nuclear, COPPE/UFRJ.

Membros Titulares

Prof. Eduardo Gomes Dutra do Carmo – COPPE/UFRJ
Prof. Antônio José da Silva Neto – IPRJ/UERJ
Prof. Abimael Fernando Dourado Loula, LNCC
Prof. Paulo Augusto Berquó de Sampaio – IEN/CNEN
Profa. Maria Laura Martins Costa – UFF

Membros Suplentes

Prof. Aquilino Senra Martinez - COPPE/UFRJ
Prof^a Maria de Lourdes Moreira, IEN/CNEN

Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovado por unanimidade.

Homologação do relatório de promoção para Classe E do Prof. Fernando Pereira Duda, período 24/01/2015 a 08/02/2018, Programa de Engenharia Mecânica, COPPE/UFRJ.
Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovado por unanimidade.

Homologação do acordo de co-tutela de Tese de Doutorado entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Université de Poitiers do aluno: André Luiz Alvarenga Marinho, tendo como orientador o Prof. Fabio Souza Toniolo do Programa de Engenharia Química da COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovado por unanimidade.

Homologação da proposta de abertura de turma no Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, turma nº 02 do Curso Lato Sensu Web Intelligence e Analítica de Dados. Coordenador: Prof. Marcos do Couto Bezerra Cavalcanti do Programa de Engenharia de Produção da COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovado por unanimidade.

Homologação do enquadramento do Prof. Nelson Maculan Filho para atuar como professor colaborador voluntário no Programa de Engenharia de Sistemas e Computação da COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovado por unanimidade.

Homologação do enquadramento do Prof. Antônio Carlos Marques Alvim para atuar como professor colaborador voluntário no Programa de Engenharia Nuclear da COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovado por unanimidade.

Homologação da indicação do Prof. Andre Frossard Pereira de Lucena e do Prof. Amaro Olimpio Pereira Junior para Coordenador e Substituto Eventual, respectivamente, do Programa de Planejamento Energético da COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Legislação e Normas. Parecer favorável. Aprovado por unanimidade.

Homologação da indicação do Prof. Mauricio Ehrlich e do Prof. Eduardo de Moraes Rego Fairbairn para Coordenador e Substituto Eventual, respectivamente do Programa de Engenharia Civil da COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Legislação e Normas. Parecer favorável. Aprovado por unanimidade.

II - Representante do Corpo Docente da COPPE/UFRJ, como membro do Conselho Fiscal da Fundação COPPETEC - Desligamento a pedido do Prof. Alexandre Salem Szklo

Foi indicada a lista triplíce abaixo:

Prof. Luis Volnei Sudati Sagrilo

Prof. Nilson Costa Roberty

Prof. Roberto dos Santos Bartholo Junior

Colocado em votação: 15 votos favoráveis e 2 abstenções

III - Prêmio Giulio Massarani

Profª Claudia Werner relatou que o prêmio tem por base o resultado da avaliação CAD e é um prêmio de cunho acadêmico, para docente que teve atuação destacada em atividades de ensino, pesquisa e orientação:

- docente jovem, com até 15 anos da graduação, para este prêmio foi indicada a Profa. Carolina Palma Naveira Cotta, do Programa de Engenharia Mecânica, Pesquisadora 1D do CNPq.
- docente sênior, foi indicado o Prof. Hélcio Rangel Barreto Orlande, do Programa de Engenharia Mecânica, pesquisador 1A do CNPq.

IV – Prêmio Lobo Carneiro

Profª Claudia Werner relatou que este prêmio também se dá a partir do resultado da avaliação CAD e leva-se em conta as atividades docentes e também por relevante contribuição institucional ao longo de sua carreira. Para este prêmio foi indicado o Prof. Segen Farid Estefen do Programa de Engenharia Oceânica.

Colocado em votação foram aprovados as indicações dos dois prêmios: com 16 votos favoráveis e 01 abstenção.

V – Congresso Universitário

Prof. Ericksson deu informes sobre o Congresso Universitário, declarando que foi distribuído um documento pelo CONSUNI e apresentou uma análise rápida sobre o documento, que se encontra em anexo.

Prof. Aquilino Senra acha importante se discutir os rumos da Universidade, cabe lembrar que foi uma das propostas de campanha da atual administração, a surpresa é ter sido deixado para o último quarto do mandato, uma vez que haverá eleição no próximo ano. A ideia é boa, o momento da aplicação não é tão bom e o tempo é muito curto.

Prof. Antônio Figueiredo relatou que o documento está muito bem escrito como texto, o que aumenta a preocupação em relação ao que podemos interpretar como lacunas ou dúvidas de conteúdo. Pode ser um grande roteiro para não acontecer nada, conhecendo a disciplina interna dos processos na Universidade é extremamente difícil organizar um processo nesses prazos, com esse nível de controle para se chegar a algum lugar. Nada no sentido de envolver a comunidade universitária, requer uma grande discussão anterior, para que o congresso aconteça em setembro. Uma coisa que seria no espaço acadêmico das finalidades sociais da Universidade, pode se transformar em uma discussão altamente contaminada pelo processo eleitoral. De que maneira participar: aceitando esses pressupostos ou tentando alterar essa estrutura que está sendo proposta, essa dúvida que nós temos como Unidade, como professores, funcionários e alunos, claro se temos o interesse em saber o que vai ser da Universidade.

Sr. Roberto Rodrigues se sente assustado em pensar no futuro da Universidade em 1 ou 2 meses. Existe uma proposta de temas com um nítido viés, claramente para sair 1 ou 2 chapas que se propõem a mudar em direção aos que os movimentos querem, e não de uma Universidade que deveria pensar no futuro do desenvolvimento científico, tecnológico e acadêmico do país.

Prof. Roberto Bartholo declara que os dois assuntos de pauta (PDI e Congresso) estão encadeados. Será que o documento que ainda não existe, pode acabar sendo uma síntese do PDI, essa pergunta que coloco. Outra questão que é mais preocupante, não existe coincidência desse movimento estar acontecendo, existe mera intencionalidade, pode ser que não de em nada ou pode acabar beneficiando um determinado grupo sem que tenha grandes desdobramentos. Outra hipótese é que seja um passe para um aparelhamento institucional da Universidade. Precisamos saber qual o tipo de posicionamento que queremos.

Prof. Edson Watanabe com essa quantidade de pontos que foram relatados, pode não sair nada ou não sabemos o que pode acontecer. Devemos pegar alguns membros e fazermos uma tese, pelo menos nos quatro eixos temáticos.

Prof. Aquilino Senra faz dois questionamentos: O que se pode fazer para adiar esse congresso? e As teses serão acatadas por quem?

Prof. Antônio Figueiredo acha que tem uma lógica invertida, o PDI é um plano quinquenal ou decenal, os objetivos desse congresso são de prazo maior. O plano que pode realizar essas intenções, que devem ser afixadas antes do plano, o plano inclusive tem metas quantitativas, que pressupõe metas anteriores. A tentativa política da COPPE é de tentar transferir esse congresso para 2019.

Prof. Eduardo Fairbairn se sente surpreso com o consenso em relação a esse congresso, que é muito sinistro e de grupos políticos organizados dentro da Universidade. Devemos empurrar para depois das eleições e da copa. Sendo a Universidade um patrimônio do país, algumas lideranças universitárias deveriam alertar a sociedade do que está acontecendo, isso aqui é um patrimônio do povo brasileiro. Devemos defender não somente a política de cota, senão vamos ser uma grande cota e a melhor Universidade vai ser outra que não a pública.

Prof. Fernando Rochinha acha que temos que aglutinar forças das instâncias colegiadas. Devemos começar pelo adiamento do PDI.

Prof. João Carlos Basilio declara que devemos ter muito cuidado com o que se vai fazer agora. Qualquer tese que seja colocada só vai ser aprovada se assim for desejado. As instituições que não apoiaram a atual Reitoria não conseguem facilmente seus pleitos. Devemos tentar atrasar a instalação do Congresso Universitário. Só vai ser dado legitimidade ao que eles querem realmente aprovar.

Prof. Carlos Magluta declara que deve ser adiado, mas que não seja uma atitude isolada da COPPE, que se deve tentar articular com o CT, para depois ir para os outros Centros.

Prof. Edson Watanabe declara que não acredita que o calendário seja cumprido, mas devemos pensar nas teses, pois uma hora deve ser feita. Deveríamos pedir adiamento para depois da eleição para Reitor, tendo a decisão iríamos para o CCCT.

Prof. Antônio Figueiredo declara que pedir adiamento é uma decisão tácita de concordância com o documento.

Prof. Roberto Bartholo pedir adiamento é pouco, deveríamos tentar articular com o CT, um posicionamento não só do CD, seria mais amplo com outros órgão do CT, devemos ter um posicionamento crítico quanto as questões que estão sendo discutidas, quanto ao PDI e ao Congresso Universitário.

Prof. Fernando Rochinha declara que não tem sentido pedir adiamento do que não tem começo, o calendário foi retirado da pauta do CONSUNI, o calendário subordinava àquela reunião, o que existe é um cronograma. O Conselho poderia se manifestar preocupado com o processo em prazo tão compacto, deveria ter uma moção do CD para a próxima reunião do CCCT, que aponte para um uma reunião mais ampla, com os representantes dos órgãos colegiados e em particular os representantes dos colegiados superiores. Também alerta que a discussão não partiu dos colegiados e sim de dentro da administração da Universidade.

Ficou definido levar uma nota conjunta do Conselho de Coordenadores com o Conselho Deliberativo para reunião do CCCT. Na nota deveria ser solicitado adiamento de prazo, conteúdo e forma e que a discussão seja depois da eleição para Reitor. Colocado em votação, aprovado por unanimidade.

VI – Formação de Comissão para preparação do PDI

Profa. Claudia Werner fez um relato sobre o PDI e informou que o Prof. Edson Watanabe recebeu da Reitoria um e mail com um prazo para que seja revisto o documento, que teria sido resultado de um processo mais longo, quando foi exigido que cada Unidade preparasse o PDI.

Foi solicitado pelo Prof. Edson Watanabe a criação de uma comissão mista do Conselho de Coordenadores e do Conselho Deliberativo, para que se faça uma análise do documento, com referência ao CD foram indicados os professores:

- . Roberto dos Santos Bartholo Junior
- . Fernando Augusto Noronha Castro Pinto
- . Alexandre Salem Szklo

Aprovado com 14 votos favoráveis e 1 abstenção.

A Comissão ficou assim constituída:

- . Profª Claudia Maria Lima Werner
- . Prof. Ericksson Rocha e Almendra
- . Prof. Roberto dos Santos Bartholo Junior
- . Prof. Fernando Augusto Noronha Castro Pinto
- . Prof. Alexandre Salem Szklo
- . Profª Marysilvia Ferreira da Costa
- . Prof. Paulo Fernando Ferreira Frutuoso e Melo
- . Sra. Denise Cunha Dantas

Nada mais havendo a tratar, o Professor Carlos Magluta, Presidente do Conselho Deliberativo, encerrou a sessão às 11:45 horas.

Prof. Carlos Magluta
Presidente do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ
Secretariou esta reunião: Maria Célia Santos

Início: 9:20 horas

Término: 11:45 horas

Ata aprovada em : 07/08/18

Análise do Documento de Convocação do Congresso Universitário

1 – Instalado pelo ConsUni, não deliberativo

2 – Objetivo: produzir diagnósticos, sínteses e consensos para uma futura reforma do Estatuto da UFRJ;

3 – PDI – um dos instrumentos básicos de trabalho; faz-se menção também a um “Documento Base” aberto a sugestões;

4 – EIXOS TEMÁTICOS

1. Função Social da Universidade
2. Autonomia e Gestão Democrática
3. Financiamento
4. Universalização do Acesso e da Permanência

5 – Estrutura

1. Coordenação Geral (é a plenária do Congresso ??)
2. Coordenação Executiva
3. Plenárias Locais
4. Plenárias de Síntese
5. Plenária Final (nada se diz sobre o que é uma plenária)

6 – Coordenação Geral (29 membros)

1. Reitor e Vice-Reitora (2)
2. Colegiados Superiores (1 de cada) ConsUni, C.Curadores, CSCE, CEG, CEPG, Plenária de Extensão (erro na redação?) (6)
3. Representantes das Pró-Reitorias (7)
4. Representantes dos Centros, FCC, Macaé e Caxias, indicados pelos Decanos e Diretores (9)
5. CORIN (1)
6. Representantes dos docentes, dos TAE, dos aluno de G e dos aluno de PG (4)
7. Nada é dito sobre sua função que não: “organização geral e sistematização dos desdobramentos”

7 – Coordenação Executiva (17 membros)

1. Representante da CORIN, coordenador (1)
2. Servidores (3)
3. Representantes dos Centros, FCC, Macaé, Caxias, indicados pelos Decanos, etc. (9)
4. Representante dos docentes, TAE, dos estudantes de G e de PG (4)

5. Função: organização, definição e aperfeiçoamento da “metodologia do Congresso”, garantia do funcionamento (?) e processo de secretaria da relatoria”

8 – Plenárias Locais (não está definido o que seriam)

- serão 11: Adm. Central, Centros, FCC, Macaé, Caxias e Complexo Hospitalar
- organizadas pelos Centros e Coordenação Executiva
- terão relatorias paritárias (?)
- essas plenárias e suas relatorias deverão ser acompanhadas por membros da coordenação executiva

9 – “Plenárias de Síntese”

- nada é dito sobre formação ou composição
- serão pelo menos 4, uma para cada eixo temático

10 – Plenária Final

- rigorosamente nada é dito sobre tal plenária que não a data de realização
- documento final, com consensos e dissenso, será apresentado aos Colegiados Superiores

8 – Ponto de Partida: “Documento Base, aberto a sugestões” - nada se sabe sobre isso

9 – Comunidade apresentará “teses” a serem inseridas em “sistema”; as teses submetidas serão organizadas pela Coordenação Executiva e encaminhadas às plenárias locais;

10 – Cronograma Geral

- um mês para cadastramento de teses no sistema
- tempo(?) para sistematização das teses
- 4 semanas para plenária locais
- 4 dias para plenárias de síntese, uma por tema
- 20 dias (redação ?)
- 1 dia para plenária final e cerimônia de encerramento

•

NOTA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE SOBRE O PDI E O CONGRESSO UNIVERSITÁRIO

Considerando a importância do PDI e do Congresso Universitário para o futuro da UFRJ, considerando ainda a necessidade de envolver ao máximo o seu corpo social nas discussões, e que é de fundamental importância reforçar os Conselhos Superiores de nossa universidade assim como Conselhos de Centro e Congregações ou equivalentes, o Conselho Deliberativo da COPPE vem através desta nota externar sua preocupação pela forma com que o PDI vem sendo discutido e preparado assim como o Congresso Universitário está sendo proposto.

Um projeto que visa planejar o futuro de nossa UFRJ, como é o caso do PDI, não pode ser adequadamente formulado com a devida profundidade e participação de todos os colegiados no prazo tão exíguo que vem sendo proposto pela Reitoria. Desta forma, solicitamos que os prazos para este processo sejam dilatados para o final deste ano, permitindo assim que os departamentos, unidades e centros analisem, discutam e se manifestem devidamente.

Entendemos, também, que o Congresso Universitário pode ter fortes implicações para o futuro da UFRJ, e por isso mesmo não deveria ser organizado como está sendo. Os eixos temáticos propostos para discussão, bem como a forma e o cronograma, não foram devidamente debatidos pelo corpo social da universidade. Vale lembrar que só tomamos conhecimento do documento base há menos de um mês. Portanto, solicitamos que a Reitoria promova uma ampla discussão nos Centros e Unidades através dos conselhos superiores, bem como em reuniões abertas apresentando as motivações e propostas para o Congresso Universitário, para que os temas a serem discutidos e a forma sejam os mais adequados. Como primeira meta entendemos como razoável que estas discussões se concluam até o início do próximo ano.

Aprovada na seção ordinária do Conselho Deliberativo da COPPE de 03/07/2018

Carlos Magluta

Presidente do Conselho Deliberativo